

3

Cotas e Incentivos

Como sugere a literatura teórica sobre políticas de ação afirmativa, espera-se que a introdução deste sistema de cotas tenha alterado os incentivos dos alunos do ensino médio a estudar.

Por um lado, um sistema de cotas pode aumentar o incentivo dos alunos beneficiados a estudar, por tornar factível uma meta que antes seria vista com inatingível. Por exemplo, considere o caso em que um aluno do 3º ano do ensino médio que não iria prestar vestibular porque os custos de estudar para passar no vestibular não compensariam os benefícios, pois a probabilidade de ser admitido sem cota seria muito baixa.

O que o sistema de cotas faz é aumentar a probabilidade de passar no vestibular para um dado nível de esforço. Logo, é possível que este efeito aumente o benefício de estudar, fazendo com que este aluno resolva estudar e prestar o vestibular. No entanto, como o sistema de cotas também aumenta a probabilidade de ser admitido mesmo não estudando, é possível também que este aluno passe a prestar o vestibular sem estudar.

Portanto, para que o sistema de cotas aumente o incentivo a estudar, ele deve ser suficientemente generoso para que metas antes vistas como inatingíveis se tornem factíveis, e suficientemente restritivo para que não seja possível atingir estas metas com pouco esforço.

Por outro lado, o sistema de cotas faz com que o conhecimento seja menos relevante no processo de admissão para os alunos beneficiados, diminuindo o incentivo ao estudo. Dada a decisão de prestar vestibular, a introdução deste sistema deve diminuir o incentivo a estudar, principalmente se o desempenho mínimo exigido for muito baixo.

Além do efeito sobre o nível de estudo, um sistema de cotas afeta também a decisão dos alunos beneficiados de continuar ou não na escola. Como para se beneficiar do sistema de cotas um aluno deve terminar o ensino médio, o sistema de cotas deve aumentar o incentivo destes alunos a continuar na escola, mesmo no caso em que este sistema reduz o incentivo destes alunos de estudar.

Como podemos perceber, há uma série de efeitos atuando sobre as decisões de investimento em estudo por estes alunos, não sendo possível traçar uma previsão a priori. O efeito desta política sobre estas decisões depende do contexto em que esta política de ação afirmativa foi instituída, assim como a forma com que foi instituída, sendo uma questão essencialmente empírica.

Neste trabalho, foram analisados os efeitos destes sistemas de cotas sobre o nível de esforço de alunos que já estavam no 2º grau quando o sistema de cotas foi implementado. Portanto, foram avaliados apenas os efeitos sobre a decisão sobre o nível de esforço, e não sobre a decisão de continuar na escola.